



Cap sur l'école inclusive
en Europe



Boas Práticas

VAMOS CONHECER A NOSSA CIDADE

Tronco do módulo/ R

Contacto : AURORA LEFTER

Escola : C.S.E.I. « Elena Doamna » FOCȘANI, Romania



Website : www.cseielenadoamna.ro

1 Contexto

Os alunos do 1º ao 4º anos de C.S.E.I. "Elena Doamna" e da Escola "Anghel Saligny" de Focsani participaram com os pais e a comunidade durante a semana extraordinária nas atividades de aprendizagem do projeto "vamos conhecer a nossa cidade". Porque as famílias das crianças, que têm um papel importante na educação, não conhecem a história desta cidade e não se apercebem do valor e da importância da herança cultural, histórica e arquitectónica, organizamos uma equipa para explorar a cidade sob vários prismas: cultura, herança e entretenimento. Com as crianças com NEE da "Elena Doamna", havia também 8 alunos com dificuldades de aprendizagem da escola "Anghel Saligny", acompanhadas pelo professor de apoio.

2 Objectivos

os objetivos desta boa prática são:

- Conhecer a herança histórica e cultural de Focsani;
- Desenvolver as competências de aprendizagem, sociais e emocionais (reconhecer e gerir emoções, exprimir preocupação pelos outros, estabelecer relações positivas, tomar decisões responsáveis e gerir situações construtivas e

complicadas);

- Desenvolver a criatividade, resolução de problemas e colaboração entre aluno, professores, pais e comunidade;
- Fazer um diário de viagens.

3 Desenvolvimento

As atividades foram estruturadas em várias dimensões:

- uma dimensão teórica da cidade, considerada como um local de formação cultural e intercultural, uma herança natural, histórica, artística e social que deve ser conhecida e protegida por todos os cidadãos;
- uma dimensão sociocultural, refletida em visitas a museus e instituições culturais;
- uma dimensão prática de criação – porque tivemos a oportunidade da exploração sensorial, conhecimento direto dos parques, usando vários instrumentos, para trabalhar efetivamente nas oficinas criativas onde se fizeram o tapete do jardim e o diário de viagens.

Segunda feira: visitas ao Museu de História, Monumento da União, Centro Cívico.

Terça feira: Visita ao teatro Municipal "Maior Gh. Pastia" Focsani; participação na oficina "Pequenos atores".

Quarta feira: visita ao museu das ciências naturais, museu de etnografia e folclore.

Quinta feira: visita ao Parque Central de Focsani onde os alunos tiveram a oportunidade de explorar o jardim através do conhecimento sensorial de direto, usando ferramentas como a lupa, espelhos, câmaras, quadros e círculos.

Sexta feira: construção do tapete de jardim e do diário de viagens.

4/Avaliação da atividade

Foram organizadas atividades educativas com as seguintes características:

- transdisciplinaridade;
- experimentação / aprender através da experiência;
- inovador para o contexto em que se encontram,
- parceria com alunos, pais, instituições não-governamentais e /ou operadores

económicos.

Os alunos tiveram a oportunidade de:

- valorizar os seus locais de origem, a identidade do espaço onde nasceram usando uma grande variedade de materiais e métodos;
- usar a cidade com criatividade em diferentes estilos e modos, os alunos mostraram o seu orgulho cívico, o sentimento de pertença a um lugar, a sua identidade cultural.
- desenvolver a comunicação em estilos diferentes e modos, eliminando a inibição, conduzindo ao sucesso académico;
- desenvolver um sentimento sócio-afetivo harmonioso, pertencer a um grupo social, fortalecendo as relações entre as crianças e os pais, aumentando o envolvimento/participação ativa dos pais na educação dos seus filhos.





5/Limites.

Os pais não estiveram sempre disponíveis para participar nas atividades porque não podiam faltar ao trabalho.

- houve o limite da distância, porque não havia meios de transporte nessas zonas e as crianças mostraram sinais de fadiga;
- O aglomerado urbano e a falta de tolerância dos outros em relação às crianças com NEE.

6/ Perspectivas.

As atividades continuaram não só com as visitas a Focsani mas também ao distrito de Vrancea, onde se usou o conhecimento e a experiência das crianças. Os pais compreenderam que só por participarem com as crianças, podiam ajudá-las a progredir na aprendizagem e no sucesso. A incentivação da parceria família-escola assegurou a unidade das influências educativas nos alunos, assim como a continuidade da evolução de um nível para o outro.